

Meu futuro na docência: expectativas de estudantes de licenciatura em educação física sobre a atuação docente

 **Antonia Larissa Costa Silva¹**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Canindé, Ceará, Brasil

 **Maria Diva Barbosa Lima²**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Canindé, Ceará, Brasil

 **Thaidys da Conceição Lima do Monte³**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Canindé, Ceará, Brasil

Resumo

Esta pesquisa visa descrever e refletir sobre as expectativas para a atuação docente dos estudantes de licenciatura em Educação Física. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, a ser conduzida com 3 alunos do curso de licenciatura em Educação Física de uma instituição federal de ensino. A coleta de dados foi realizada na própria instituição, por meio de entrevistas semiestruturadas, e os dados obtidos foram analisados utilizando a técnica de análise temática. A análise mostra que o PIBID é um espaço que favorece tanto a constituição da identidade docente quanto o desenvolvimento de competências profissionais e investigativas, ao mesmo tempo em que expõe os futuros professores às contradições e desafios do cotidiano escolar. As falas dos participantes revelam que o PIBID cumpre papel decisivo na aproximação dos licenciandos com a prática docente, funcionando como espaço de formação inicial e reflexão sobre a profissão.

Palavras-chave: Educação Física. Atuação docente. PIBID.

My future in teaching: expectations of physical education degree students about teaching

Abstract

This research aims to describe and reflect on the expectations for teaching activities of undergraduate students in Physical Education. This is a qualitative research of an exploratory nature, to be conducted with 3 students from the Physical Education degree course at a federal educational institution. Data collection was carried out at the institution itself, through semi-structured interviews, and the data obtained was analyzed using the thematic analysis technique. The analysis shows that PIBID is a space that favors both the constitution of teaching identity and the development of professional and investigative skills, at the same time that it exposes future teachers to the contradictions and challenges of everyday school life. The participants' statements reveal that PIBID plays a decisive role in bringing undergraduate students closer to teaching practice, functioning as a space for initial training and reflection on the profession.

Keywords: Physical education. Teaching activity. PIBID.

1 Introdução

A formação do professor para os licenciandos é um processo importante e complexo que envolve múltiplos elementos essenciais para o exercício da profissão. Entre eles, destacam-se a aquisição de conhecimentos teóricos sólidos em sua área de atuação, o desenvolvimento de habilidades práticas relacionadas ao ensino e à gestão da sala de aula, a compreensão dos princípios éticos e pedagógicos que norteiam a prática docente e a capacidade de adaptação às demandas e desafios do contexto educacional contemporâneo.

Nesse sentido, André (2012) enfatiza que os programas de formação inicial de professores, criados em parceria entre a universidade e a escola, representam uma oportunidade para reduzir a distância entre a educação dos professores e sua prática profissional. Tal distanciamento tem sido um desafio recorrente ao longo da história da educação, o que reforça a necessidade de integrar teoria e prática.

No campo da educação física, esse desafio ganha contornos específicos. O trabalho dos professores não se restringe ao ensino técnico, mas também envolve atividades formativas mais amplas, como a elaboração de projetos pedagógicos, planos de aula diversificados, produção de materiais didáticos (Lüdorf, 2009). Assim, torna-se fundamental preparar os licenciandos para uma atuação que exige tanto domínio do conteúdo quanto sensibilidade pedagógica. Ao iniciar sua experiência no ambiente escolar, os estudantes vivenciam a realidade cotidiana da sala de aula e passam a se reconhecer como professores, processo importante para a construção de sua identidade docente.

Essa vivência prática é ressaltada por Benites e Neto (2011), que destacam como os licenciandos se sentem mais valorizados quando conseguem conduzir suas próprias ações pedagógicas. Essa autonomia fortalece o sentimento de pertencimento à profissão e amplia a percepção de sua relevância social.

Ao mesmo tempo, como lembra Luckesi (2011), a formação docente precisa contemplar a avaliação da aprendizagem como parte do planejamento pedagógico. O domínio teórico sobre avaliação, aliado à aplicação prática, é indispensável para que o futuro professor reflita criticamente sobre suas atuações pedagógicas.

Diante desse contexto, a realização de uma pesquisa que investigue as expectativas dos estudantes de licenciatura em educação física em relação à sua futura atuação docente é muito relevante, pois compreender essas expectativas contribui para aprimorar a formação inicial e oferecer uma educação física de melhor qualidade, alinhada às exigências da educação contemporânea.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo descrever as expectativas para a atuação docente dos estudantes de licenciatura em educação física, considerando tanto sua formação inicial quanto as experiências adquiridas por meio de programas institucionais de apoio à docência.

2 Metodologia

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa exploratória, capaz de oferecer uma compreensão mais profunda e detalhada das perspectivas dos licenciandos. O investigador qualitativo pode coletar documentos durante o processo de pesquisa, sejam documentos públicos, como relatórios oficiais ou diários de campo, ou documentos privados, como registros pessoais e diários, cartas ou e-mails, que depois passam por transcrições (Farias; Impolcetto; Benites, 2020).

Os participantes da pesquisa foram 3 estudantes do curso de licenciatura em educação física que participaram do PIBID como bolsistas ou voluntários em uma instituição federal de ensino. Os alunos incluídos cumpriram todas as cargas horárias exigidas pelo programa. Os alunos que não concluíram todas as etapas do programa foram excluídos da pesquisa.

Para a coleta de dados, a coordenação institucional do curso de licenciatura em educação física do PIBID contactou os participantes da pesquisa. No momento do convite, os participantes receberam informações detalhadas sobre o processo de pesquisa. Os estudantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes de aceitar participar.

A pesquisa foi realizada individualmente em um local reservado na própria instituição de ensino. A entrevista ocorreu em tempo aproximado de 1 hora com cada participante. As entrevistas foram gravadas e transcritas posteriormente. Cada participante recebeu uma transcrição da entrevista para validação via e-mail.

Para a análise dos dados foi empregada a análise temática, que é um processo de revisão de todo o material coletado. A análise consistiu em várias etapas: primeiro, organização e leitura dos documentos; segundo, codificação dos materiais, com o objetivo de identificar trechos, recortes de falas, palavras e ideias repetidas; e terceiro, categorização, que organizará os dados de acordo com classificações baseadas nos vários tipos de informações coletadas a partir dos documentos analisados (Farias; Impolcetto; Benites, 2020).

3 Resultados e Discussão

Na pré-análise dos materiais foram analisadas as falas de três participantes (P1, P2 e P3) sobre suas experiências no PIBID. A leitura flutuante evidenciou que os discursos giram em torno de três eixos principais: acesso ao programa, vivências que impactaram a escolha pela docência e desafios/enriquecimento da formação.

Na exploração do material (unidades de sentido e categorias) foram descobertas 6 categorias, sendo elas: Categoria 1 - Formas de conhecimento do PIBID: P1 e P3 relataram ter conhecido o programa por meio dos editais e pesquisas próprias. Já P2 destacou o contato com professores e colegas como meio de acesso à informação. Ou seja, o acesso ao PIBID ocorre tanto por iniciativa pessoal quanto pelo meio acadêmico e social. Esse contraste evidencia que o acesso ao programa ocorre tanto por iniciativa individual quanto por influência acadêmica, corroborando Freitas e Junges (2019), que aponta o papel da orientação acadêmica e da iniciativa pessoal na entrada em programas de formação docente.

Na Categoria 2 - Relação com a prática escolar: Todos os participantes (P1, P2 e P3) reconheceram que já sabiam previamente que o PIBID estava ligado à vivência prática no espaço escolar. Há uma clareza prévia sobre o caráter prático e formativo do programa. A relação com a prática escolar, reconhecida previamente por todos os participantes, revela uma compreensão inicial do PIBID como espaço de aproximação com a realidade da docência. Entretanto, essa clareza prévia não elimina o impacto das vivências concretas, que se mostram determinantes na ressignificação da profissão. A articulação entre teoria e prática, defendida por Maia (2008), se concretiza no programa não apenas como aplicação de conteúdos, mas como vivência do cotidiano escolar, com suas rotinas, conflitos e desafios. Dessa forma, o PIBID se configura como um ambiente de aprendizagem situado, no qual o conhecimento pedagógico se constrói na ação e na reflexão sobre ela.

Na Categoria 3 - Influência na escolha a docência: P1 destacou o primeiro contato com a escola como decisivo, P2 afirmou que já tinha convicção em atuar como docente, mas o programa reforçou e somou práticas e P3 ressaltou a importância dos planejamentos, aplicações de aulas e contato com a comunidade escolar. Os discursos revelam diferentes trajetórias formativas: enquanto para alguns participantes o PIBID foi decisivo na escolha profissional, para outros atuou como um espaço de reafirmação e amadurecimento de uma decisão já tomada. Essa

diversidade indica que o programa não possui um efeito único ou linear, mas se adapta às histórias e expectativas individuais dos licenciandos. O contato direto com a escola, os planejamentos e a interação com a comunidade escolar emergem como experiências estruturantes, capazes de reduzir idealizações e promover uma compreensão mais realista da profissão docente, conforme aponta Libâneo (2015).

Na Categoria 4 - Consolidação da identidade docente: P1 apontou que o programa contribuiu tanto pelo contato inicial quanto pela possibilidade de pesquisa financiada e pela aplicação prática de atividades, P2 percebeu uma nova visão sobre a sala de aula e P3: afirmou que o PIBID foi o momento em que decidiu definitivamente ser professora, modificando sua percepção da docência. A consolidação da identidade docente aparece como um desdobramento natural das experiências práticas vivenciadas no programa. As falas indicam que o PIBID não apenas confirma vocações, mas também ressignifica concepções prévias sobre o ser professor, ao permitir a articulação entre prática, pesquisa e reflexão. A possibilidade de desenvolver investigações financiadas, aplicar atividades e refletir sobre a própria prática contribui para a construção de uma identidade docente mais crítica e consciente. Essa constatação dialoga diretamente com Tardif e Moscoso (2018), ao evidenciar que a identidade profissional se constitui no confronto entre saberes teóricos, experiências práticas e contextos institucionais reais.

Categoria 5 - Desafios vivenciados: P1 e P3 apontaram problemas de estrutura física e materiais: P1 destacou ainda a falta de valorização de disciplinas, em detrimento das consideradas mais relevantes para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), P2: relatou dificuldades com supervisores, desvalorização na escola, desvio de função e problemas de locomoção. Neste sentido, o PIBID evidencia desafios estruturais e institucionais da escola pública, vivenciados desde cedo pelos futuros docentes. Longe de representar apenas obstáculos, esses desafios assumem um papel formativo relevante, ao possibilitar que os futuros docentes desenvolvam competências como resiliência, criticidade e capacidade de adaptação conforme apontam Magalhães e Porto (2021).

E na Categoria 6 - Conhecimentos adquiridos: P1 relatou aprendizados como conhecer a dinâmica escolar, escrita científica e auxílio financeiro, P2: destacou gestão de sala de aula, construção de avaliações e relação professor-aluno e P3 mencionou novas estratégias e metodologias de ensino. Os conhecimentos adquiridos demonstram que o PIBID contribui de forma significativa para a ampliação dos

saberes docentes, abrangendo dimensões didáticas, pedagógicas, relacionais e investigativas.

A diversidade dos aprendizados relatados indica que o programa atua de maneira integrada, preparando os licenciandos não apenas para o domínio de conteúdos, mas também para a gestão da sala de aula, a avaliação da aprendizagem e a reflexão científica sobre a prática. Tal achado reforça a compreensão de Magrone (2023) de que programas de iniciação à docência desempenham papel fundamental na formação de professores mais seguros, reflexivos e críticos frente às complexidades do cotidiano escolar.

4 Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi descrever as expectativas para a atuação docente dos estudantes de licenciatura em educação física, considerando tanto sua formação inicial quanto as experiências adquiridas por meio de programas institucionais de apoio à docência. Os dados revelam que o PIBID assume um papel decisivo na integração dos licenciandos ao contexto escolar, configurando-se como um cenário propício para a formação inicial, o exercício reflexivo e o fortalecimento da trajetória profissional.

Ademais, o ingresso no ambiente escolar revela-se como um momento decisivo, capaz de despertar, consolidar ou reafirmar a escolha pela carreira docente. Mesmo diante de obstáculos, como limitações (estrutura precária, problemas de supervisão e desvalorização), os bolsistas reconhecem tais desafios como elementos formativos que refletem a realidade concreta da profissão.

Constata-se, ainda, que os saberes construídos extrapolam a dimensão pedagógica, abrangendo desde o aprimoramento da gestão da sala de aula até a inserção em práticas investigativas e de produção científica, ampliando e qualificando a formação acadêmica.

Dessa forma, conclui-se que o PIBID configura-se como um espaço estratégico para a constituição da identidade docente e para o desenvolvimento de competências profissionais e investigativas, ao mesmo tempo em que propicia aos futuros professores um contato direto com as contradições, demandas e desafios inerentes ao cotidiano escolar, fortalecendo seu percurso formativo e contribuindo para uma inserção mais consciente e crítica na profissão.

Referências

ANDRÉ, Marli. Políticas e programas de apoio aos professores iniciantes no Brasil. **Cadernos de pesquisa**. v. 42, n.145, jan./abr., 2012, p.112-129. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742012000100008>.

AMBROSETTI, Neusa Banhara. *et al.* Contribuições do pibid para a formação inicial de professores:. **Educação em Perspectiva**, [s. l.], v. 4, n. 1, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/6615>. Acesso em: 2 maio 2024.

BRASIL, **Resolução N° 03 de 16 de Junho de 1987 do Conselho Federal de Educação CFE**. Fixa os mínimos de conteúdo e duração a serem observados nos cursos de graduação em Educação Física (Bacharelado e/ou Licenciatura Plena). Disponível em: http://crefrs.org.br/legislacao/pdf/resol_cfe_3_1987.pdf Acesso em: 30 abr. 2024.

BORIM, M. L. C. et al. Construção da identidade profissional do professor de educação física na perspectiva do preceptor da residência pedagógica / Construction of the professional identity of the physical education teacher from the perspective of the pedagogical residence preceptor. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 14306–14317, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/7945>. Acesso em: 3 maio 2024.

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei do Senado nº 284/2012**. Cria a residência pedagógica para professores da educação básica. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/106800>. Acesso em: 03 mai. 2024.

BRASIL, **Portaria Normativa no 38, de 12 de dezembro de 2007**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência –PIBID. Diário Oficial da União, n. 239, seção 1, p. 39, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ead/port_40.pdf. Acesso em: 01 maio. 2024.

BRASIL, **Edital nº 08/2023. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)/CAPES/IFCE**. Disponível em: <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/ensino/pibid/2023/caninde/2023-selecao-de-supervisores-do-programa-institucional-de-bolsa-de-iniciacao-a-docencia-pibid.pdf>. Acesso em: 01 maio. 2024.

BENITES, Larissa Cerignoni; SOUZA NETO, Samuel. Educação física, professores e estudantes: a escolha da docência como profissão e os saberes que lhe são constitutivos. **Pensar a Prática**, [s. l.], v. 14, n. 2, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/12111>. Acesso em: 29 abr. 2024.

Brasil. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital 6: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica**. 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.

DARIDO, Suraya Cristina, SANCHES NETO, Luiz. O **contexto da Educação Física na Escola In: Educação física na escola: implicações para prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos; OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de. A formação prática de professores no estágio curricular. **Educar em Revista**, [s. l.], n. 32, p. 215–232, 2008. Disponível em:

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-40602008000200015&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt Acesso em: 2 maio 2024.

FIGUEIREDO, Zenólia C. Campos. Formação docente em Educação Física: experiências sociais e relação com o saber. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 89–111, 2007. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2827>. Acesso em: 30 abr. 2024.

FARIAS, Alison Nascimento; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; BENITES, Larissa Cerignoni. A análise de dados qualitativos em um estudo sobre educação física escolar: o processo de codificação e categorização. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 23, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v23.57323>.

FREITAS, Mariane de; JUNGES, Kelen dos Santos. Formação inicial docente no contexto do pibid e o trabalho com portfólios. **Educação: Teoria e Prática**, [S. l.], v. 29, n. 61, p. 351–369, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18675/1981-8106.vol29.n61.p351-369>.

GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, [s. l.], n. 100, p. 33–46, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76164>. Acesso em: 23 abr. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. Formação de Professores e Didática para Desenvolvimento Humano. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 40, n. 2, 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/46132>. Acesso em: 28 ago. 2025.

LÜDORF, Sílvia Maria Agatti. Corpo e formação de professores de educação física. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 13, p. 99–110, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/QKtYfspSKpsdmhwZbzHdyGQ/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22 ed. São Paulo. Revista Cortez, 2011.

MAIA, Fernanda Antônia Barbosa Da. Saberes docentes e formação profissional. **Linguagens, Educação e Sociedade -LES**, [S. l.], n. 19, p. 228–230, 2008.

Disponível em: Disponível em:

<https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/1501>. Acesso em: 28 ago. 2025.

MAGALHÃES, Maria Tavares; PORTO, Bernadete Souza. A formação docente e o processo de construção do ser professor. **REVISTA INTERSABERES**, [S. l.], v. 16, n. 38, p. 732–750, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22169/revint.v16i38.1956>.

MAGRONE, Eduardo. Saberes docentes e formação profissional: uma visão crítica. **Educação em Revista**, [s. l.], v. 20, n. 40, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/45257>. Acesso em: 28 ago. 2025.

NÓVOA, António. Universidade e formação docente. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 4, p. 129–138, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/GvJyMSqMSQQpjvnWcRrHkTQ/?lang=pt>. Acesso em: 2 maio 2024.

ROSA, Jeâni Kelle Landre; WEIGERT, Célia; SOUZA, Ana Cristina Gonçalves de Abreu. Formação docente: reflexões sobre o estágio curricular. **Ciência & Educação**, [s. l.], v. 18, n. 03, p. 675–688, 2012. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ciedu/v18n03/v18n03a12.pdf>. Acesso em: 2 maio 2024.

SILVESTRE, Magali Aparecida. Modelos de formação e estágios curriculares. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [s. l.], v. 3, n. 5, p. 30–45, 2011. Disponível em: <https://mail.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/44>. Acesso em: 2 maio 2024.

SILVA, Elaine Cristina. MOREIRA, Evando Carlos. O plano de trabalho de professores de Educação Física ex-participantes do Pibid/FEF/UFMT. **Educação & Formação**, [s. l.], v. 6, n. 1, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2448-35832021000100014&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 2 maio 2024.

SILVA, Katia Augusta Curado Pinheiro da; CRUZ, Shirleide Pereira. A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento - Diálogos em Educação**, [s. l.], v. 27, n. 2, p. 227–247, 2018. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/8062>. Acesso em: 02 maio 2024.

SOUSA, Nilciane Pinto Ribeiro de et al. As contribuições do programa residência pedagógica para formação docente. desafios - **Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, [s. l.], v. 7, n. Especial-2, p. 55–58, 2020. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/8834>. Acesso em: 02 maio 2024.

TARDIF, Maurice; MOSCOSO, Javier Nunez. A noção de “profissional reflexivo” na educação: atualidade, usos e limites. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 48, n. 168, p. 388–411, 2018. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/5271>. Acesso em: 28 ago. 2025.

¹**Antonia Larissa Costa Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5300-3122>
Graduada em Licenciatura em Educação Física pelo IFCE campus Canindé.
Integrante do GPEFSI - Grupo de Pesquisa em Educação Física, Saúde e Inclusão.
Integrante do NiAVe - Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional.
Contribuição de autoria: Organização, Escrita e Elaboração do Estudo.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8718393559725967>
E-mail: antonia.larissa.silva5678@gmail.com

²**Maria Diva Barbosa Lima**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-0417-3381>

Graduada em Licenciatura em Educação Física pelo IFCE campus Canindé ;Integrante do NiAVe - Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional. Atualmente docente da Educação de Jovens e Adultos.

Contribuição de autoria: Organização, Escrita e Elaboração do Estudo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1188406194622693>

E-mail: divalima1405@gmail.com

³**Thaidys da Conceição Lima do Monte**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3459-1465>

Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE Campus Canindé. Líder do Grupo de Pesquisa em Educação Física, Saúde e Inclusão (GPEFSI/IFCE).

Contribuição de autoria: Revisão e análise geral do estudo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5749568189456904>

E-mail: thaidys.monte@ifce.edu.br

Como citar este artigo (ABNT):

SILVA, A. L. C.; LIMA, M. D. B.; MONTE, T. C. L. Meu futuro na docência: expectativas de estudantes de licenciatura em Educação Física sobre a atuação docente. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 7, p. e026009, 2026. DOI: <https://doi.org/10.51281/impae026009>

*Recebido em 19 de janeiro de 2026
Aprovado em 23 de fevereiro de 2026
Publicado em 07 de março de 2026*